



# DIREÇÃO TEATRAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

---

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

---

**CARGA HORÁRIA**  
**360 HORAS**

---

**PERÍODO**  
**03.04.2017**  
**A 06.10.2017**

---

**HORÁRIOS**  
de 14h às 18h  
2ª / 4ª / 5ª

---

**LOCAL**  
**Instituto CAL**  
**de Arte e Cultura**  
Rua Santo Amaro 44  
Glória, Rio de Janeiro

---

### OBJETIVO

O curso propõe apresentar de forma prática e teórica uma metodologia básica para o diretor teatral.

Teatro é uma arte de colaboração, embora, como arte, seja indivisível. Criar uma unidade coerente entre todos os elementos diversos do teatro é competência de uma pessoa: o diretor.

O diretor tem um papel independente, mas precisa guiar e, ao mesmo tempo, depender de seus colaboradores. O curso propõe articular o papel transdisciplinar do diretor.

Convencões teatrais e técnicas de encenação estão sujeitas às transformações. Todavia a metodologia do diretor se baseia nos fundamentos do teatro em sua natureza única. O método não rejeita nem o talento nem os experimentos, e sim, os pressupõe como necessários para a criação artística.

O método é um auxílio à criatividade e a criatividade é um ato pessoal ligado à perspectiva humana e orientação estética do artista.

---

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas e teóricas. Elaboração e execução do processo de ensaio necessário para a construção do exercício de encenação. Análise e discussão coletiva sobre temas e estéticas dos encenadores e das encenações investigadas. Estudo das bibliografias básicas. Apresentação final do trabalho.

---

### AVALIAÇÃO

A avaliação final será feita através da participação em dinâmicas pedagógicas de aula; realização e apresentação de exercícios de montagem. Avaliação do Exercício de Montagem do final de curso. Frequência obrigatória de 75% do curso.

---

**EIXO PRÁTICO****266h**

---

**MÓDULO 1 . A PRÁTICA DO ENCENADOR I****38h**

**Através de exercícios cênicos serão explorados os seguintes conceitos:** Os pontos orientadores do Enredo; A Perspectiva do Diretor; O Trabalho com o Ator. (Uma das tarefas principais do diretor é o trabalho com o ator. O ator não é somente a matéria-prima do ato teatral, mas também seu criador. É o criador e o objeto da criação do diretor.)

---

**MÓDULO 2 . A PRÁTICA DO ENCENADOR II****98h**

**Os pontos anteriores acrescidos de:** Trabalho com o texto; A Análise Dramatúrgica; A Análise do Diretor (Análise Temática); Análise Dramática (Episódios de Ação – Linhas de Conflito e Acontecimento – Enredo, etc.); Processos de ensaio. Para transformar um texto literário num trabalho teatral, o diretor precisa saber o que os diferencia e o que os une. Este exercício constitui uma linguagem particular do diretor.

**Marcação de cena . Mise-en-scène . Espaço cênico:** Serão trabalhados elementos espaciais tais como: a relação espacial com o público; os diferentes espaços arquitetônicos; a configuração do espaço cenográfico; espaços não convencionais. A criação de 'marcações' e mise-en-scènes expressivas serão apresentadas como a síntese da ação cênica com os elementos plásticos da encenação.

---

**MÓDULO 3 . EXERCÍCIO DE MONTAGEM****100h**

Realização de uma montagem completa reunindo todos os elementos anteriormente apresentados.

---

**MÓDULO 4 . APRESENTAÇÕES E AVALIAÇÕES  
DOS EXERCÍCIOS DE MONTAGEM****30h**

---

**EIXO PRÁTICO / TEÓRICO****80h****MÓDULO 1 . A ESTÉTICA DA ENCENAÇÃO****48h**

O papel do encenador e os rumos estéticos do teatro moderno traçado pelo trabalho de diretores inovadores serão investigados através do estudo de diretores referências na história do teatro do século XX até a época presente. Estes encontros serão ministrados por artistas docentes ligados aos respectivos estilos.

**MÓDULO 2 . ENCONTROS COM PROFISSIONAIS  
(MÓDULO MULTIDISCIPLINAR)****20h**

O espetáculo teatral abrange o estudo do espaço, da literatura, das artes visuais, dos cenários, das indumentárias, e da arte sonora com músicas, cantos e sonoplastias. O diretor, por meio da colaboração com profissionais das respectivas áreas, rege este ajuntamento de recursos na composição de sua arte. Serão promovidos encontros com Cenógrafos, Iluminadores, Figurinistas e demais profissionais para investigar a relação e comunicação do diretor com seus colaboradores profissionais.

**MÓDULO 3 . ENCONTROS COM DIRETORES****12h**

Encontros com Diretores ativos na cena contemporânea do Rio de Janeiro.

---

**EIXO TEÓRICO****16h****MÓDULO 1 . A ÉTICA****4h**

A relação ética do diretor com o texto, o elenco, os demais colaboradores profissionais, a produção, o público.

**MÓDULO 2 . A HISTÓRIA E AS ESTÉTICAS DO TEATRO BRASILEIRO****8h**

Serão investigadas montagens referenciais na história do teatro brasileiro com ênfase no estudo das suas estéticas inovadoras.

**MÓDULO 3 . ANÁLISE DO TEXTO****4h**

Análise da literatura dramática. A peça como uma obra eterna com sua contribuição à história das ideias.

---

## VALOR

---

<b>NO ATO DA INSCRIÇÃO</b>	<b>R\$ 1.330,00</b>	sendo R\$ 160,00 de inscrição + R\$ 1.170,00 referente à 1ª parcela (abril)
<b>+6 PARCELAS</b> maio a outubro de 2017	<b>R\$ 1.170,00</b> <b>OU</b>	Vencimento dia 06 (seis) de cada mês
	<b>R\$ 1.053,00</b>	Valor com desconto de 10% para pagamento até o dia 5 de cada mês.

---

### ATENÇÃO!

**A inscrição poderá ser feita online na página [www.cal.com.br/pos\\_graduacao.htm](http://www.cal.com.br/pos_graduacao.htm) ou diretamente na recepção da CAL.**

**A efetivação da matrícula se dará apenas após o pagamento da taxa de inscrição e da 1ª Parcela.**

A partir de MAIO (2ª Parcela), serão encaminhados os respectivos boletos, com vencimento no dia 6 de cada mês. Pagamentos até o dia 5 de cada mês gozarão do desconto especial, conforme especificado na tabela acima.

---

## DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA NO ATO DA INSCRIÇÃO

---

**TODA A DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA EM CÓPIA SIMPLES MEDIANTE A APRESENTAÇÃO INDISPENSÁVEL DOS ORIGINAIS.**

- Diploma de graduação (frente e verso) ou documento original de declaração de conclusão do curso (a declaração NÃO substitui o diploma, que deve ser entregue posteriormente);
- Histórico de graduação;
- Documento oficial de identidade;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- 2 (duas) fotos 3 x 4 (recentes e de frente);
- Comprovante de residência;
- CPF (necessário somente quando o documento de identidade não fizer menção ao número do CPF);
- Comprovante do pagamento da 1ª parcela.

---

## EQUIPE

---

### COORDENAÇÃO

---

**David Herman** . Ator, diretor e professor inglês, estudou com Sonia Moore (aluna de Stanislavski) em Nova York. Foi assistente de direção artística no teatro de repertório The American Stanislavski Theatre. Em Nova York, fundou a Escola de Teatro: ENACT: School of the Theatre. Montou peças em Nova York e para a New York University. Entre 1988 e 1995 foi Coordenador Pedagógico do Teatro/Escola Macunaima em São Paulo. Desde 1986 faz parte do corpo docente da CAL. Em 1998, foi indicado para o Prêmio Cultura Inglesa de Melhor Direção pelo espetáculo, "A Cozinha", de Arnold Wesker. Em 2007, dirigiu o espetáculo "Anton e Olga" da sua autoria, que conta a história do dramaturgo Anton Tchekov e a atriz Olga Knipper. O espetáculo foi apresentado na Royal Academy of Dramatic Art - RADA, em Londres, como leitura dramatizada em 200X. Em 2010 dirigiu "Pedras nos Bolsos", considerado um dos "Dez Melhores Espetáculos do Ano" pelo jornal O Globo. No cinema trabalhou com José Zoffily, Sérgio Rezende, Sérgio Machado, Cacá Diegues, Walter Lima Jr., Paulo Thiago e Bruno Barreto. Na televisão, tem integrado ao elenco de diversas novelas entre elas: Desejos de Mulher e Mulheres Apaixonadas.

---

### DOCENTES

---

**Álvaro de Sá** . mestre

[ <http://lattes.cnpq.br/7659842304587806> ]

**José Dias** . doutor

[ <http://lattes.cnpq.br/4045525480657588> ]

**Isaac Bernat** . doutor

[ <http://lattes.cnpq.br/1384555785345793> ]

**Julian Boal** . doutor

[ <http://lattes.cnpq.br/4501838208094482> ]

---

### DIRETORES

---

**Bruce Gomlevsky**

**Ivan Sugahara**

**João Fonseca**

**Luiz Furlanetto** . Ator, Diretor e professor de interpretação da CAL – Casa das Artes de Laranjeiras há 18 anos. Estreou como ator em 1981, com a peça “Todo Mundo Nu”, com direção de Ricardo Bandeira. Em 1984 entrou para o CPT – Centro de Pesquisa Teatral, sendo dirigido e supervisionado por Antunes Filho e Ulysses Cruz, por quase uma década. Em 1995 recebeu o Prêmio Mambembe por sua atuação no espetáculo “GILGAMESH” com direção de Antunes Filho. Em 1996 participa do “HONG KONG ARTS FESTIVAL” representando o Brasil com o espetáculo “NOVA VELHA ESTÓRIA” realizado em Hong Kong – China. Em 2000 dirige o espetáculo “TRAINSPOTTING – a peça” de Harry Gibson, quando recebeu, em 2001, o Prêmio SHELL de Teatro como melhor diretor. Como ator, atuou em mais de 15 espetáculos, sendo indicado ao Prêmio APTR 2010 de Melhor Ator Protagonista, no espetáculo “PEDRAS NOS BOLSOS” de Marie Jones e direção de David Hermann. Foi diretor de mais de 25 peças, entre elas, “BENT” de Martyn Shermann; “A MENTECAPTA”, de Mauro Rasi; “EQUUS” de Peter Saffer; o espetáculo “TRAINSPOTTING – a peça”, de Harry Gibson, quando recebeu o Prêmio SHELL de Teatro, como melhor diretor. Dirigiu, ainda, a pequena ópera “O EMPRESÁRIO”, libreto de G. S. Lê June e músicas de W. A. Mozart.

---

**Nara Keiserman** . Possui Licenciatura em História pela UFRGS (1972), Bacharelado em Diretor de Teatro pela UFRGS (1971), Mestrado em Artes: Teatro pela USP (1986), Doutorado em Teatro pela UNIRIO (2004), Pós-doutorado na Universidade de Lisboa (2011). Atualmente, é professora associada na UNIRIO, atuando na Graduação, no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas e no Programa de Pós-Graduação em Ensino das Artes Cênicas. Desenvolve pesquisa institucional sobre o “Ator rapsodo: pesquisa de procedimentos para uma linguagem gestual”. Experiência na área com ênfase no trabalho do ator, com desdobramentos nos seguintes temas: ator rapsodo, linguagem gestual, teatro narrativo e formação do ator. Possui publicação de capítulos, co-organização de livro e artigos em revistas especializadas. Recebeu o Prêmio Shell - RJ na Categoria Especial, em 2002. Tem trabalhos como atriz, encenadora e preparadora corporal de elencos.

---

**Renato Icarahy** . Diretor, tradutor, autor, ator de teatro e um dos fundadores do Grupo TAPA (até 1986). É Professor Assistente da Escola de Teatro da UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro -, onde ocupa o cargo de chefia do Departamento de Direção Teatral. Tem mestrado completo na área de artes cênicas e cursa o doutorado no PPGAC – Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO, com tese sobre técnicas e pedagogia da Direção Cênica. Participa do projeto de extensão Ópera na UNIRIO onde dirige encenações anuais. Atualmente ensaia a obra de Haendel, Acis e Galatea e, na CAL, a peça O Tempo e os Conways, de John B. Priestley, com sua tradução. Ministrou cursos livres de direção e atuação na CAL e Casa da Gávea. No teatro profissional obteve várias indicações para prêmios nas categorias de teatro infantil e adulto. Tem traduções publicadas de textos teatrais e artigos em revistas

---

## EQUIPE

universitárias. Dentre as suas realizações destacam-se: libreto da ópera Chagas, de Sílvio Barbato e Alexandre Schubert, apresentada em Roma e no Palácio das Artes em Belo Horizonte em 2008-9; Uma Peça Por Outra, textos de Jean Tardieu, publicados nos Cadernos de Teatro do Tablado, 1989; A Flauta Mágica, libreto de Emmanuel Schikaneder e W. A. Mozart, publicado pela Relume-Dumará 1992; Turandot ou o Congresso das Lavadeiras, de Bertolt Brecht, em parceria com Aderbal Freire Fº, , publicado pela Editora Paz e Terra em 1993. Alguns de seus trabalhos como diretor no teatro profissional foram: A Ciranda, de Arthur Schnitzler, Teatro José de Alencar, Fortaleza, 1999; Tragédias Cariocas para Rir, em parceria com Luiz Artur Nunes, Teatro Cacilda Becker e Teatro Villa-Lobos, 1998; Os Amantes do Metrô, de Jean Tardieu, no Teatro do Centro Cultural do Banco do Brasil, Teatro Villa Lobos, 1994 – 95; Céu de Lona, de Juan Carlos Gené, com Nicete Bruno e Paulo Goulart - Teatro do Sesc da Tijuca (Rio) Teatro Paiol, (São Paulo), 1991; Inimigo da Classe, de Nigel Williams, indicado para o prêmio Shell de direção; Colaborador na montagem de "Die Gerechten" (Os Justos), de Albert Camus, sob a direção de Peter Palitzsch - Schauspielbonn, Bonn, Alemanha, 1986 -87; A Verdadeira Vida de Jonas Wenka, de B. Brecht, em co-direção com Peter Palitzsch -Teatro Glória, 1986; O Alienista, de Machado de Assis, adaptação em parceria com Cláudio Bojunga – Teatro Ipanema, 1985.

---

**Wilson Reiz .** Começa seu trabalho como iluminador em 1984 em Resende- RJ, participando de várias montagens teatrais de grupos amadores da região. Em 1986, torna-se assistente de Aurélio de Simone no Rio de Janeiro, participando de todos os seus trabalhos até 1993. Frequentou diversos cursos com iluminadores consagrados como Aurélio de Simone, Jorginho de Carvalho e Max Keller, iluminador do Teatro de Colônia (Alemanha). Iluminador dos espetáculos e eventos produzidos pela CAL - Casa das Artes de Laranjeiras desde 1995. Indicado para o 12º Prêmio Shell (1999-Melhor Iluminação pelo espetáculo "Gula") e 13º Prêmio Shell (2000-Melhor Iluminação pelo espetáculo "H H – Informe-se").